

e abono para os funcionarios, encerrando a seguir sua fala. Não havendo mais Oradores que quizessem fazer uso da tribuna, o Senhor Presidente solicitou ao primeiro secretario em exercicio o Vereador Geraldo Farias Reis que fizesse a chamada regimental, para a conferencia de "quorum". Terminada a chamada nominal, constatou-se a inexistencia de quorum para deliberar. A seguir o Senhor Presidente encerrou a presente Reuniao em nome de Deus E para constar mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida submetida a Apreciacao Plena, aprovada, seja assinada para que produza seus efeitos legais.

Aires Bessa de Figueiredo
Walter de Bessa
Onias Cordeiro Moraes

Ata da Vigessima Sexta Reuniao Ordinaria do Primeiro Periodo Ordinario do ano de mil novecentos e oitenta e sete, realizada no dia onze de junho de corrente ano.

As dezesseis horas do dia onze de junho do ano de mil novecentos e oitenta e sete, sob a Presidencia do Vereador Aires Bessa de Figueiredo e com a ocupação da primeira e segunda Secretarias pelos Vereadores Walter de Bessa Berneira e Onias Cordeiro Moraes, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio Ordinariamente, e assim destes responderam a chamada nominal os seguintes Vereadores: Antônio Carlos de Carvalho Brindade, Aristarco Acoli de Oliveira, Alcmeides Ferreira de Souza, Dirlei Pereira da Silva, Mauro José de Aguiar, Sílvia dos Santos Diqueira Silva e Virgínia Pereira de Souza. Havendo quorum regimental, o Senhor De

sidente declarou aberta a presente reunião em nome de Deus. A seguir foram lidas e aprovadas as seguintes Atas: Ata da Vigésima Segunda, Vigésima Quarta e Vigésima Quinta Reuniões Ordinárias e Ata da Décima Reunião Extraordinária do Primeiro Período legislativo, logo após o Senhor Presidente determinou a "leitura do Expediente", que consistiu do seguinte: Requerimento n.º 81/91 de autoria do Vereador Julio Pereira da Silva, dispõe sobre envio de expediente ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, solicitando informações referentes a Convênio firmado pela Municipalidade e o Ministério do Interior, Requerimento n.º 91187 de autoria do Vereador Mauro José de Aguedo, dispõe sobre pedido de urgência e discussão única para o Projeto de lei n.º 26187 contendo Mensagem Executiva n.º 46187, Requerimento n.º 92187 de autoria do Vereador Otávio Raja Gabaglia, dispõe sobre envio de expediente ao Diretor da CEE solicitando a instalação de Agência da Empra. a em Sigioy, Requerimento n.º 93187 de autoria do Vereador Ulter de Sousa Seixeira, solicita a CEE informações a respeito da Iluminação Pública do nosso Município e Requerimento n.º 94187 de autoria do Vereador Mauro José de Aguedo, dispõe sobre concessão de Maço de Pizar à família do Senhor Julio Primo dos Santos. Terminada a "leitura do Expediente", o Senhor Presidente transportou os trabalhos ao segmento dedicado aos Oradores inscritos no livro próprio para uso da tribuna. Fôz uso da tribuna como primeiro orador inscrito o Vereador Julio Pereira da Silva após registrar a contagem regressiva para o término do Governo do Prefeito Alair Coria, disse que após seu pronunciamento em reunião anterior condenando a prorrogação de mandatos, fora abordado por diversas pessoas concordando com sua posição e que levava a crer ser uma determinação do povo brasileiro face ao que considerava um verdadeiro escândalo. Teceu considerações sobre o que considerava o pessimo Governo do Prefeito Alair Coria, afirmando que o povo não suportaria dois anos de prorrogação de mandato. Adiante, registrou seu protesto pelo fato

de sua fala ocorrida na reunião anterior ter sido transmitida por diversas vezes durante a transmissão pela Rádio Cabo Frio, solicitando providências a Mesa Executiva e ainda, cópias da fita com o inteiro teor do seu discurso, invocando a Lei Orgânica dos Municípios. Neste ponto o Presidente Aires Bessa de Figueiredo disse ter tomado conhecimento do fato também, em outra ocasião, com referência a discurso do Vereador Walter de Bessa Beincira, e que segundo afirmação de Diretor da Rádio Cabo Frio, teria ocorrido problema técnico e ainda que a apaseelhagem da Câmara havia sofrido uma correção no sentido de serem evitados tais contratempos. Prossequindo disse que ante a demissão do Vereador Dirlei Pereira da Silva iria tomar outras providências. Prossequindo disse que o Presidente da Associação Atlética Cabofriense não estava colocando a venda cadeiras para jogos realizados no Estádio Municipal, distribuindo ou vendendo no seu "bol praça", e ainda disse que foram procurado por várias pessoas, entre as quais os comerciantes Osmon da Inegação São Cristóvão, Garão da Loja Sporting, Evarado da Loja Garcia, Mário Márcio Saob de Souza, atentando tal fato, mas que as pessoas citadas eram tanto melhores de que no último jogo, uma Kombi da Prefeitura Municipal de Cabo Frio, vendia ingressos no câmbio negro e que era mais grave, solicitando providências ao Prefeito Municipal. Disse que iria apuramentar rapidamente solicitando informações a Federação de Futebol quanto ao critério para a venda de cadeiras no Estádio Municipal. Recordando a possível emancipação de Búzios, segundo declaração do Presidente Aires Bessa de Figueiredo, aduzindo inclusive de que moradores de Búzios estavam "comprometidos" deputados estaduais para conseguirem a emancipação do 3º Distrito. Adiante disse que protestava contra as declarações do Presidente Aires Bessa de Figueiredo, não acreditando que Deputados pudessem ser comprados, ou negociarem seu voto. Em a parte, o Vereador Aires Bessa de Figueiredo disse que em seu pronunciamento criticava o Deputado Ivo Valdanto por nada ter feito quanto a emancipação de Búzios e por sua omissão prejudicando ao Município de Cabo Frio, registando ainda que um grupo econômico de Búzios poderia manobrar dentro da Assembleia Legislativa o ponto de con-

perquiriam a emancipação de Búzios, com ela deixam Cabo Frio sem os "royalties" de petróleo, pois no litoral de 3º Distrito estavam a maior parte das poços. Prosequindo, disse que o movimento de emancipação de Búzios também refletia os anseios de outros bairros do Município, a fim de evitar que a população de Cabo Frio não estava manifestando com a atual administração municipal. Em aparte, o Senador Byron Benna de Figueiredo indagou o porque da Deputada Srta. Saldanha, movimento líder do orador havia se omitido quanto a questão da emancipação de Búzios, que poderia tornar a curto prazo Cabo Frio um município inviável. Respondendo ao aparte, disse que não poderia explicar a posição da Deputada Srta. Saldanha, dizendo que a cobrança deveria ser feita ao Parlamento, e que em conversa com o Deputado disse o Doutor Srta. que estava tomando conhecimento de movimento emancipatório de Búzios, mas que ainda não havia sido colocado e ponto para discussão. Relembrou pronunciamento anterior afirmando que o aumento salarial concedido pelo Prefeito havia sido uma farsa, e que na realidade o aumento havia sido de apenas quarenta por cento, e encerrando sua fala disse que iria impetiar ação popular no sentido de impedir construções que estavam sendo levadas a efeito em áreas do Estádio Aracy Machado. Logo após ocupou a tribuna o Senador Arntanço Aioli de Oliveira, iniciando sua fala, disse sobre o que considerava uma verdadeira batalha emetida por Senadores de Cabo Frio, com destaque para o Senador Walter de Benna Teixeira, como também pelo esforço gigantesco do Prefeito Blair Corrêa, no sentido de que Cabo Frio fosse beneficiado com os recursos oriundos da exploração de petróleo no litoral do Município, e que afinal foram conseguidos com Cabo Frio recebendo nos últimos dias a primeira etapa. Enfatizou que fazia tal comentário para desfazer equívoco cometido pelo Deputado Srta. Saldanha, que em reunião no Largo Santa Antônia, falando para o povo que ali se aglomera, visto o terminal de ônibus, que fora ele, o Deputado Srta. Saldanha o grande responsável pela vinda dos "royalties". Prosequindo, disse o orador, que o Deputado primava pela desfaçatez, pela dissimulação e sobretudo pela capacidade de mentir, visto que todos sabem que jamais o Dr. Srta. Saldanha se envolveu com a companhia pelos "royalties" de petróleo, pois na realidade pouco se importava com a situação de Cabo Frio, lembrando a participação que tiveram

das mais relevantes e precisas, contribuindo voluntariamente para a emancipação de Anápolis do Cabo, e a pobreza do Município de Cabo Juiz, para o qual pretendia se candidatar para ser Prefeito Municipal, o que era entendido. Abordando o que considerava uma deformidade de demarcação e ainda, "devaneios" de certos segmentos políticos, com relação a novos limites do Município de Anápolis do Cabo, estabelecendo mais ainda o Município de Cabo Juiz, disse que fazia parte de Comissão Especial, nomeada pela Câmara, juntamente com outros companheiros, no sentido de evitar mais um embuste, mais uma agitação e uma perpetuada contra Cabo Juiz, e que neste oportunidade tranquilizava a população de Cabo Juiz, o que seria esclarecido junto ao IBGE e Assembleia Legislativa do Estado. Prometendo, disse que não costumava atacar aos adversários políticos na medida em que recomendava seus acertos, cabendo-lhes então mais uma vez elogiar ao Deputado Sr. Saldanha por estar distribuindo material de construção, remédios, dando ajuda para funerais, remoções de doentes, o que de certa forma aliviava também as atividades exercidas diariamente pelos Vereadores. Prometendo disse que, felizmente, com o balanço de cento e oitenta mil cruzados na Assembleia Legislativa do Estado, acrescidos aos balanços recebidos na Via Nacional de Alcaim, INPS, e Ministério da Saúde o Deputado Sr. Saldanha realizava uma obra de grande alcance para os interesses do Município. Prometendo, disse que iria procurar ao Deputado Sr. Saldanha na Assembleia Legislativa do Estado, como Membro da Comissão Especial da Câmara, cobrando de parlamentares uma definição, quanto a manutenção de Buzios como Distrito integrante do Município de Cabo Juiz, e se o Município de Cabo Juiz podia contar com o Sr. Juiz na defesa dos interesses maiores da coletividade, convocando-o para uma participação determinada, transparente. Em aparte o Vereador Dirley Pereira da Silva disse que a comunidade de Buzios podia contar com seu voto na luta pela emancipação, aduzindo que não apenas Buzios, mas qualquer povo que desejasse a independência, e ainda, que o bancado do PMDB via procurando "bodes expiatórios" para os problemas de Cabo Juiz, culpando políticos e no caso o então Governador Ismael Pinheiro, enfatizando que quanto a Buzios o Governador Moreira Franco também por certo não deixaria de apoiar o anseio maior daquela comu-

midade. Prossequindo, disse o Vereador Aristarco Azeite de Oliveira, que ao seu tempo como o Senhor Olíve dos Santos defendeu Cabo Frio ante projeto de emancipação de Arcaial do Cabo, cumprindo assim não uma obrigação, mas um dever, e que coincidentemente o projeto de emancipação Bugios fora iniciado também no Governo do Senhor Leonel Bugda, mas tinha certeza absoluta de que o Governador Moreira Franco não faria pressão para futuras emancipações, não repetindo assim ao Senhor Bugda que apenas contava votos com novos Municípios e assim fortalecer o seu debilitado partido. Finalizando a sua da importância da participação de todos no sentido de ser evitada mais uma agressão a Cabo Frio, participações inclusive de políticos eleitos pelo povo cabofriense, estando também que Bugios fosse transformada em fazenda para milionários forajudados. Em seguida ocupou a tribuna o Vereador Onias Bordenho Moraes, iniciando sua fala considerou grave a situação do Município de Cabo Frio ante a perspectiva de emancipação do Distrito de Armação dos Bugios, registando sua tristeza ao constatar que o Vereador Dirlei Pereira da Silva pudesse se manifestar favorável a mais uma emancipação não pensando nos graves problemas de ordem econômica e social que seriam sentidos pela Comunidade cabofriense. Em aparte, disse o Vereador Dirlei Pereira da Silva que era Vereador por Cabo Frio, e ainda que o orador falava como se Bugios não fosse Cabo Frio, da mesma forma como parecia pensar o Prefeito em sua filosofia administrativa, não questionando como devia os diversos Distritos de Cabo Frio. Prossequindo disse o orador que diversas obras foram realizadas em Bugios com grandes investimentos e que proximamente iria ser iniciado o asfaltamento da Entrada de Bugios. Relatou também uma série de obras que estavam sendo realizadas em diversos setores do Município, abrangendo desde o saneamento até o asfaltamento de diversas ruas, encerrando a seguir sua fala. Logo após ocupou a tribuna o Vereador Alcides Ferreira de Souza tecendo considerações sobre a emancipação de Bugios, disse que não

podia ser contra a vontade popular e que sendo a maioria do povo cabofriense contrária a emancipação, tinha o dever de colocar sua opinião também contrária a tal movimento emancipatório. Quanto ao aumento dos índices salariais dos funcionários da Municipalidade considerado como uma farsa, disse que no momento em que Cabos e Municípios sequer pagavam em dia, por circunstâncias da economia nacional, havia também o dever de se levantar a atitude do Prefeito Alair Corrêa em momento particularmente difícil para todo o povo brasileiro. Procedeu a seguir a análise detalhada dos percentuais obtidos pelo funcionalismo desde mil novecentos e oitenta e três, considerando que apenas os auxiliares administrativos de certa forma haviam sido preteridos mas que o Senhor Prefeito já estava mantendo entendimentos para equacionar a questão. Contestou críticas do Vereador Dirlei Pereira da Silva a conduta administrativa do Prefeito Alair Corrêa, louvando o Chefe do Executivo cabofriense pelo emprestado ao futebol através da equipe da Equipe da Associação Atlética Cabofriense. Emocionou sua fala dizendo que estaria no dia seguinte com o Senhor Prefeito em Bigiois, rogando a Deus, o encontro de reivindicações feitas por um grupo de senhoras do terceiro Distrito na oportunidade. Em seguida ocupou a tribuna o Vereador Walter de Bessa Teixeira iniciando sua fala, disse da seriedade com que deveria ser abordada a problemática territorial de Cabo Frio, aludindo a Comissão Especial da Câmara formada para apurar futuros desmembramentos do Município, com relação ao Anual do Cabo e Anomalia dos Bigiois, Distrito com processo de emancipação já em tramitação. Disse também que o povo não poderia jamais aceitar políticos que usavam da mentira para alcançarem o poder e ainda que o povo também não podia aceitar como seu governante o político que dividia o território do Município, acarretando problemas sociais e econômicos. Abordando o momento político teve considerações sobre as eleições para Prefeito a se realizarem em mil novecentos e oitenta e oito, dizendo ficar perplexo por ver que aqueles que se consideravam candidatos, ou melhor, determinados candidatos que alcunhara a Câmara de "mata da palantragem", hoje quizesse.

re aproximar com vistas a lucro eleitoral, ou seja, perpetuar mais uma faulsa, sem nenhum compromisso com a deicincia pública. Adiante, disse ter vontade de ser Prefeito de Cabo Frio, lamentando que o seu partido, o PMOB não lhe desse condições de ser lançado candidato, lembrando ainda que fora postergado por alguns companheiros quando de sua campanha para Deputado Estadual, embora tivesse como bandeira, como base a conquista dos "royalties" do petróleo para Cabo Frio, fortalecendo assim, a economia do Município e ainda, que se qualquer agrupamento quizesse ter um Prefeito a altura de Cabo Frio, estaria a disposição, mas não nas condições em que fora candidato a Deputado, pois não sabia manter para ninguém, encerrando a seguir sua fala. Não havendo mais Oradores inscritos para fazerem uso da tribuna, o Senhor Presidente transportou os trabalhos para o segmento dedicado a "Ordem do Dia" que constou do seguinte: Aprobados os seguintes Requerimentos: Requerimentos nº 80, 91 e 94/87 da lavoura do Vereador Mauro José de Aguiar; Requerimento nº 85/87 da lavoura do Vereador Antônio Carlos de Carvalho Brindade; Requerimentos nº 86 e 87/87 da lavoura do Vereador Diler Pereira da Silva; Requerimento nº 88/87 da lavoura do Vereador Ovídio Cordeiro Moraes; Requerimento nº 92/87 da lavoura do Vereador Octávio Raja Gabaquia e Requerimento nº 93/87 da lavoura do Vereador Walter de Souza Teixeira. Aprobadas as Indicações: Indicações nº 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 104 e 105/87 da lavoura do Vereador Mauro José de Aguiar e Indicação nº 103/87 da lavoura do Vereador Ovídio Cordeiro Moraes. Encaminhado a Comissão de Constituição e Justiça os seguintes Projetos: Projeto de lei nº 43/87 contendo Mensagem Executiva nº 27/87; Projeto de lei nº 49/87 contendo Mensagem Executiva nº 38/87; Projeto de lei nº 50/87 contendo Mensagem Executiva nº 39/87; Projeto de lei nº 51/87 contendo Mensagem Executiva nº 40/87 e Projeto de lei nº 55/87 da lavoura do Vereador Ovídio Cordeiro Moraes. Encaminhado as Comissões de Constituição e Justiça, Finanças Orçamento e Alienação e Redação Final para emitir parecer em conjunto no Projeto de lei nº 56/87 contendo Mensagem Executiva nº 46/87. Aprobado parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça nos seguintes Projetos: Pro-

feito de lei nº 4418f contendo Mensagem Executiva nº 3218f e Projeto de lei nº 4518f contendo Mensagem Executiva nº 3418f. Aprovado parecer favorável da Comissão de Redação Final nos seguintes Projetos: Projeto de lei nº 3818f do Senador Diler Pereira da Silva, Projeto de lei nº 3918f contendo Mensagem Executiva nº 2818f e Projeto de lei nº 4318f contendo Mensagem Executiva nº 3118f. Oximizada a "Ordem do Dia" e não havendo Senadores para fazerem uso do segmento dedicado a "Explicação Pessoal", o Senhor Presidente encerrou a presente Reunião em nome de Deus, marcando uma próxima para dentro de dez minutos. E para constar mandou que se lavasse a presente Ata que depois de lida, submetida a apreciação Plenária, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

Antes Bessa de Figueiredo
Antônio
Onias Cordeiro Moraes

Ata da Décima Primeira Reunião Extraordinária do Primeiro Período Ordinário do ano de mil novecentos e oitenta e sete, realizada no dia onze de junho do corrente ano.

As dezesseis horas do dia onze de junho do ano de mil novecentos e oitenta e sete, sob a Presidência do Senador Aires Bessa de Figueiredo e com a ocupação da primeira e segunda Secretarias pelos Senadores: Walter de Bessa Trincão e Onias Cordeiro Moraes, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio Extraordinariamente, e além desses responderam a chamada nominal os seguintes Senadores: Antônio Carlos de Carvalho Eximidade, Aurtarco Acoli de Oliveira, Alcivaldes Ferreira de Souza, Diler Pereira da Silva, Manoel José de Aguiar, Sílvia dos Santos Siqueira Silva, e Virgínia Cordeiro de Souza.